



INDICADORES COINCIDENTES

17 de novembro de 2017

Os indicadores coincidentes para a atividade económica e para o consumo privado diminuíram em outubro

Em outubro, o indicador coincidente mensal para a atividade económica diminuiu ligeiramente pelo segundo mês consecutivo, após a trajetória ascendente observada desde o quarto trimestre de

2016. O indicador coincidente mensal para o consumo privado também registou uma ligeira diminuição (Gráficos 1 e 2 e Quadro 1).

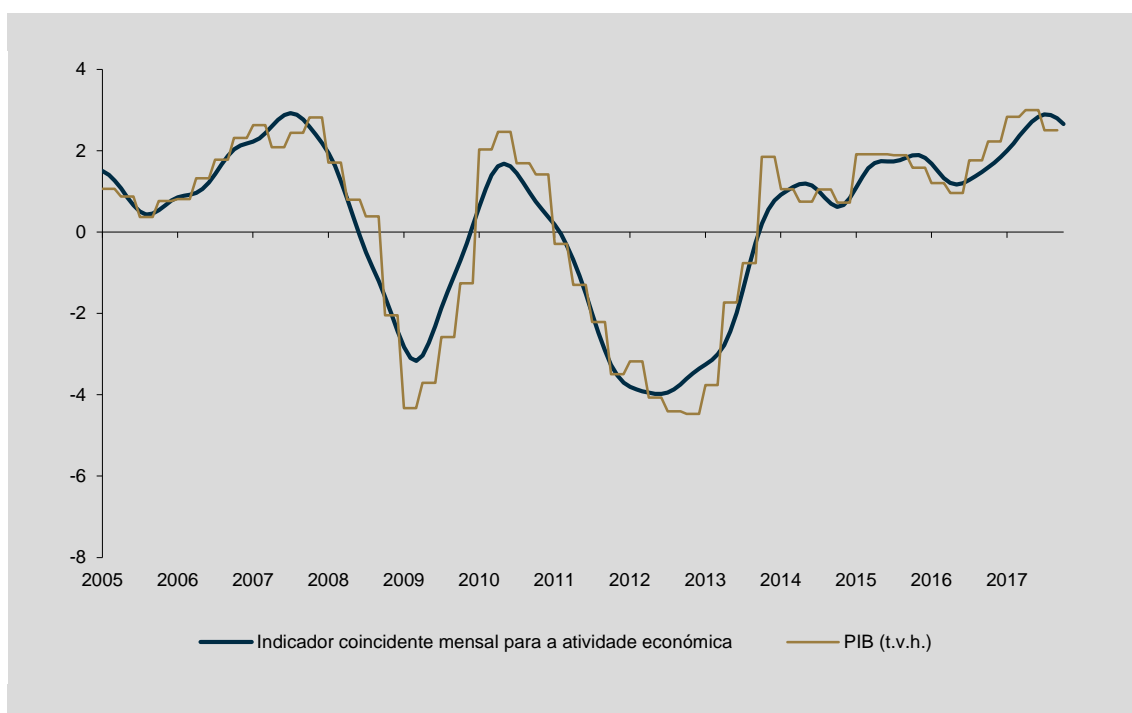
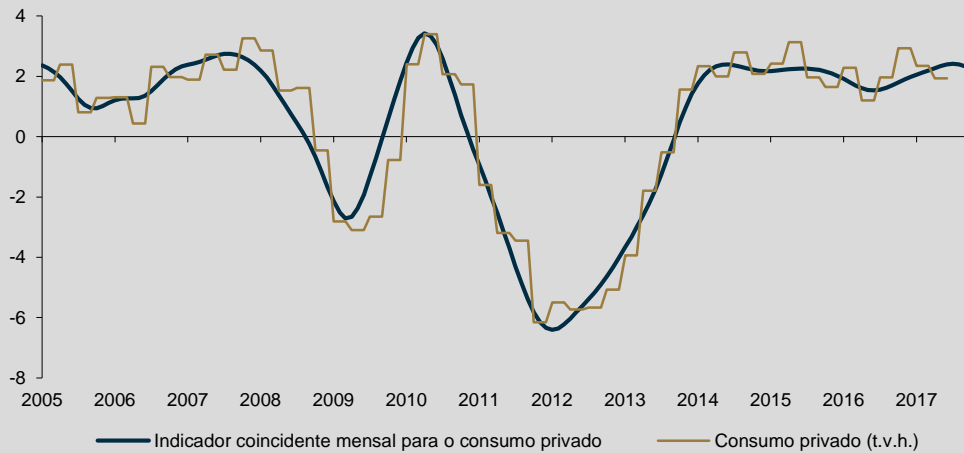


Gráfico 2 • Indicador coincidente mensal para o consumo privado



Quadro 1 • Indicadores coincidentes

	2016	2017 t.m.	Trimestre terminado em					2016					2017						
			Jun	Jul	Ago	Set	Out	m-12	Jun	Jul	Ago	Set	Out	m-12	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Indicador para a atividade económica	1.4	2.6	2.7	2.8	2.9	2.9	2.8	1.6	2.8	2.9	2.9	2.8	2.7	1.8	2.4	2.4	2.4	2.3	2.2
Indicador para o consumo privado	1.7	2.3	2.3	2.4	2.4	2.4	2.3	1.8	2.4	2.4	2.4	2.3	2.2	1.8	2.4	2.4	2.4	2.3	2.2

Nota: Valores em taxa de variação homóloga, sendo que a coluna t.m. corresponde à taxa média de variação do indicador desde o início do ano. A coluna m-12 refere-se ao mês homólogo do último mês disponível.

Nos Gráficos 1 e 2 apresenta-se quer a evolução dos indicadores coincidentes mensais calculados pelo Banco de Portugal, quer a taxa de variação homóloga dos respetivos agregados de Contas Nacionais Trimestrais divulgados pelo INE. Dada a periodicidade trimestral do PIB e do Consumo Privado, para efeitos de visualização gráfica considera-se para os três meses de um dado trimestre a respetiva taxa de variação trimestral.

Refira-se que, à semelhança do que foi feito em agosto de 2009, procedeu-se neste mês à reestimação dos indicadores coincidentes, de modo a incorporar o conteúdo estatístico subjacente à informação mais recente. Tal traduziu-se em revisões de natureza quantitativa com média aproximadamente nula no conjunto do período de estimação. Sublinha-se que os indicadores coincidentes são indicadores compósitos que procuram captar a evolução subjacente da variação homóloga do respetivo agregado macroeconómico. Assim sendo, apresen-

tam um perfil mais alisado e não se destinam a refletir em cada momento do tempo a evolução da taxa de variação homóloga do respetivo agregado de Contas Nacionais. Saliente-se também que os valores passados dos indicadores coincidentes podem ser revistos devido quer a revisões estatísticas da informação de base, quer devido à incorporação de nova informação.

As metodologias destes indicadores podem ser consultadas em "[Um novo indicador coincidente para a economia portuguesa](#)", *Boletim Económico junho 2004* e "[Um novo indicador coincidente para o consumo privado em Portugal](#)", *Boletim Económico outono 2005*. Para uma análise retrospectiva do comportamento dos indicadores coincidentes ver "[Indicadores coincidentes mensais do Banco de Portugal revisitados](#)", *Revista de Estudos Económicos, 2015, vol. I nº 1*. As séries históricas dos indicadores coincidentes podem ser consultadas [aqui](#).